



**Perfil de investimentos:**  
maior participação  
em renda variável

**Pg 3**

Palestras realizadas  
no mês de março

**Pg 5**



Dicas de filme, livro  
e mais: é o Espaço  
do Participante

**Pg 6**

Livre-se do  
sedentarismo  
e viva melhor

**Pg 7**



A paixão pelas  
tradições

**Pg 8**

## Objetivos

Ao longo da vida, traçamos diversos objetivos. Começar e terminar a faculdade, construir carreira, comprar um carro, uma casa. Ter objetivos é dar sentido à nossa existência, e alcançá-los é a própria concretização dos sonhos; a grande recompensa. Nem sempre temos esses objetivos claramente definidos. Mas é preciso que existam.

Como você chegou onde está? Foi tudo por acaso, ou há uma longa trajetória por trás de sua situação atual? Com certeza, em vários momentos, você traçou objetivos. Procurou olhar para frente e se projetar num futuro próximo ou distante. Vislumbrou os obstáculos e incertezas, mas também as possibilidades.

O tempo passa mais rápido que podemos perceber, e as oportunidades não podem ser perdidas. Por isso, é importante se conscientizar que os desejos, por menores que sejam, exigem planejamento para tornarem-se concretos. A definição de objetivos pessoais e de carreira nos motiva a batalhar; nos faz conscientes da responsabilidade que temos em mãos e acreditar que podemos ser quem desejamos ser, desde que trabalhe para isso.

Você já pensou quais são seus objetivos? Não importa se são a curto, médio ou longo prazo. Quer casar daqui a dois meses? Viajar para o exterior daqui a dois anos? Desde que se tenha planejamento e estratégia, eles podem ser alcançados. E quando você realiza, a melhor descoberta é a de que você mereceu tudo aquilo, por seu esforço, dedicação, disciplina e competência.

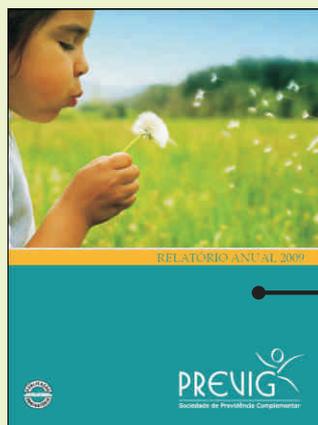


*Dia das mães*

*O alicerce da vida começa com um amor assim:  
que constrói, nos dá força e nos renova a cada gesto de carinho.  
A todas as mães, parabéns pelo seu dia!*

## Opção por envio eletrônico cresce entre Participantes

Após campanha de conscientização ambiental realizada pela PREVIG, incentivando os Participantes a solicitarem o envio do relatório anual por e-mail, o número de pessoas que optaram pelo meio eletrônico subiu de 18%, em 2009, para 44% em 2010. Isso representa um aumento de 180% em relação aos anos anteriores – 544 Participantes contra 302 na soma dos anos de 2008 e 2009. O relatório eletrônico é de fácil armazenamento e ainda contribui com o meio ambiente. Opte você também pela preservação!



**44% dos Participantes escolheram receber o Relatório Anual referente ao exercício de 2009 por e-mail.**

## Chat com Participantes

No dia 26 de março a PREVIG realizou um *chat* com o tema “Perfil de Investimentos” para que os seus Participantes tirassem possíveis dúvidas. Para falar do assunto, estiveram à disposição o Diretor Superintendente, Celso Ribeiro de Souza, e o Gerente de Investimentos, Ezequias C. de Paula. Este foi mais um canal aberto pela PREVIG para aprimorar a comunicação com você, Participante.

### PREVIG Sociedade de Previdência Complementar

End.: R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro – Florianópolis, SC | CEP: 88015-120 | Tel.: (48) 3221-5500 / 0800 645 0555

Fax.: (48) 3221-5505 | Site: www.previg.org.br | E-mail: previg@previg.org.br

**Diretoria Executiva:** Celso Ribeiro de Souza - **Diretor Superintendente;** Cláudio Diaz - **Diretor de Segurança;** José Nazareno Corrêa - **Diretor Administrativo e Financeiro** | **Conselho Deliberativo: Titulares** - João Eduardo Noal Berbigier, Ana Luíza Ferreira Gomes, Neloir Paludo, Gustavo Henrique Labanca Novo, Marcelo Cardoso Malta, Rubens José Nascimento, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira, Pedro Camacho dos Santos. **Suplentes** - Jair Fernandes Machado, Marco Antônio Camargo Paul, Gilmar Nunes da Silva, Eduardo Antônio Gori Sattamini, Paulo Roberto Keller de Negreiros, Adir Flavio Sviderskei, Luiz Medeiros Paes, Clóvis Ollé Fischer Santos, Rogério Benjamin Schmitt | **Conselho Fiscal: Titulares** - Luiz Francisco da Silva Eibs, Ivan Souza, Maria Elizabete Laurentino. **Suplentes** - Raul Natal Garbin, Osmar Osmarino Bento, Sônia Maria Besen Borges

### Informativo da PREVIG

**Supervisão:** Danielle Schmidt Foletto Xavier | **Produção:** FRENTE Comunicação - Carolina Teixeira Weber, Dariane Carvalho Campos e Simone Ferreira Rabuske - **Fone:** (48) 3224 0416 - www.frentecom.com.br - frentecom@frentecom.com.br | **Jornalista Responsável:** Simone Ferreira Rabuske (SC-00908 JP) | **Impressão:** Impresul | **Tiragem:** 2.340 exemplares

# 94% das alterações foram para elevar a participação em Renda Variável

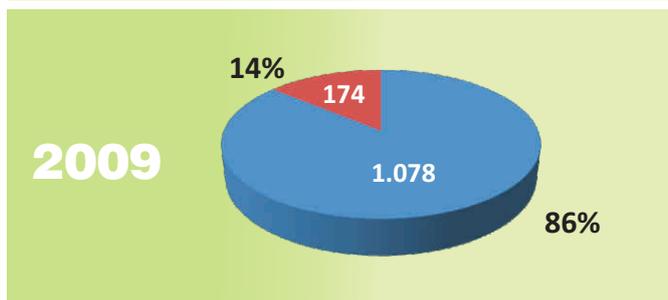
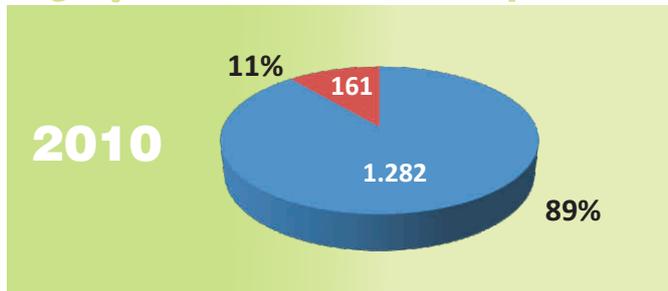
Resultados das alterações nos perfis de investimentos foram bem diferentes de 2009, quando, sob o reflexo da crise, maioria das mudanças foram para redução da Renda Variável

Em comparação ao ano anterior, houve uma pequena redução do número de Participantes que optaram por mudar de perfil de investimentos – 14% em 2009 contra 11% em 2010. Porém, o grande diferencial está na opção destes Participantes. Enquanto em 2009, ainda sob os reflexos da crise, do grupo que fez a opção de mudança de perfil, 87% migraram para o menor risco, em 2010 este percentual caiu para 6%. Ou seja, neste ano 94% dos migrantes optaram por elevar os recursos alocados em renda variável.

Segundo Ezequias Candido de Paula, Gerente de Investimentos da PREVIG, podemos levantar algumas hipóteses sobre busca pelo aumento da participação em renda variável: “A estabilidade de preços traz a redução das taxas de juros, tornando o ambiente econômico mais propício para investimentos; este ambiente é muito favorável ao mercado de ações. Se observarmos os países desenvolvidos, veremos que a base da poupança é o mercado de renda variável. O mercado de renda fixa ocupa pequena parcela dos recursos, desta forma o grupo que migrou está visualizando que, no longo prazo, a renda variável pode trazer um prêmio maior que a renda fixa ou, por outro lado, esta decisão pode ter sido levada pela reação da Bolsa no ano anterior, que foi de recuperação”.

“Já os 6% que alteraram seu perfil para o menor risco podem ter sido motivados pelo fator tempo, pois os que estão mais próximos a se aposentar devem avaliar o volume de reservas e a necessidade de colocar parte deste recurso em risco. Quanto mais próximos da aposentadoria, mais os Participantes devem concentrar seus investimentos na renda fixa, a fim de assegurar o saldo já acumulado”, ressaltava Ezequias. Já quanto mais longe de se aposentar, maior é a propensão para se investir em renda variável. “Porém, devemos ressaltar que a decisão de mudar de perfil de investimentos não deve ser baseada nas oscilações do mercado financeiro no curto prazo, uma vez que o investimento em previdência é de longo prazo”.

## Migração - número de Participantes



■ Participantes que migraram ■ Participantes que não migraram

## Movimentação por nº de Participantes

Saída/Entrada	RF	MIX I	MIX II	MIX III	TOTAL
PERFIL RF	-	16	16	27	59
PERFIL MIX I	-	-	21	34	55
PERFIL MIX II	1	1	-	37	39
PERFIL MIX III	-	6	2	-	8
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>39</b>	<b>98</b>	<b>161</b>

## Movimentação por perfil (R\$ mil)

Saída/Entrada	RF	MIX I	MIX II	MIX III	TOTAL
PERFIL RF	-	5.193	5.074	3.640	13.907
PERFIL MIX I	-	-	12.709	4.814	17.523
PERFIL MIX II	530	28	-	5.044	5.602
PERFIL MIX III	-	5.271	468	-	5.739
<b>TOTAL</b>	<b>530</b>	<b>10.491</b>	<b>18.251</b>	<b>13.499</b>	<b>42.771</b>

## Rentabilidade dos Investimentos - 31/03/10

Modalidade	Mês	Acum. Ano
PLANO BD	1,43%	3,40%
PERFIL RF	0,99%	2,55%
PERFIL MIX I	1,07%	2,42%
PERFIL MIX II	1,26%	2,19%
PERFIL MIX III	1,42%	1,99%
BSPS	1,28%	3,17%

## Patrimônio por Planos de Benefícios\* - Março/2010

Planos de Benefícios	Patrimônio
PLANO BD	205.344
PLANO CD (CD PURO)	290.389
PLANO CD (BSPS)	35.731
<b>TOTAL</b>	<b>531.463</b>

\*R\$ mil

## Saiba mais

**COPOM – Comitê de Política Monetária do Banco Central**  
Comitê encarregado de formular a política monetária do País. Estabelece diretrizes de política monetária, e define a meta da taxa de juros primária (SELIC), que remunera os títulos de dívida pública federal.

### Política monetária

Política governamental que define o controle de oferta de moeda e do crédito.

# PREVIG vai até os Participantes através das palestras

Comparecer a esses encontros é o momento para saber como seus recursos estão sendo aplicados e tirar dúvidas. É do seu futuro que estamos falando.

As palestras da PREVIG percorreram diversas cidades no mês de março, totalizando 18 sedes de Patrocinadoras, e têm como foco principal os investimentos. Porém, também apresentaram um resumo dos fatos mais relevantes do exercício anterior, como deliberações do Conselho, evolução do quadro de Participantes, comportamento das despesas administrativas, entre outros temas. “O mais gratificante, em meio a esse processo de prestação de contas, é perceber que os Participantes já estão assimilando os conceitos previdenciários, levando-os para o dia-a-dia”, destaca José Nazareno Corrêa, Diretor Administrativo e Financeiro da PREVIG.

“O objetivo principal das palestras é levar informação aos Participantes, pois eles são a razão da existência da PREVIG”, diz Nazareno. “A partir desse contato, podemos entender melhor suas expectativas. É preciso muitas vezes desmitificar alguns conceitos, trazer para a realidade algumas coisas que parecem abstratas para eles”, completa Ezequias Candido de Paula, Gerente de Investimentos da PREVIG. O principal desafio, segundo a equipe da PREVIG, é mostrar como nada é estanque no mercado financeiro, nada pode ser previsível. Assim, é preciso frisar que gestão dos recursos previdenciários, de longo prazo, se difere da gestão de recursos especulativos, ou de curto prazo. “O Participante não tem que se preocupar se no mês X a bolsa caiu. Tem é que olhar para o longo prazo, daqui a 10, 20 anos...”, exemplifica Nazareno. Em razão do longo prazo, os investimentos são feitos com muito estudo e planejamento.

Nesses encontros, procura-se criar um ambiente de diálogo informal. Segundo Ezequias, “trata-se de um investimento na formação do Participante para que ele tome as melhores decisões”. Além disso, destaca que a PREVIG está constantemente procurando aprimorar a comunicação com o Participante - “e as palestras são um canal direto, sem barreiras entre palestrantes e plateia”.

Diferente do passado, hoje os Participantes buscam a informação da qual necessitam. “Antes as pessoas esperavam passivamente a aposentadoria. Hoje o cenário é outro: eles têm uma postura ativa, buscam informação, adotam perfis mais ou menos agressivos” enfatiza Ezequias.

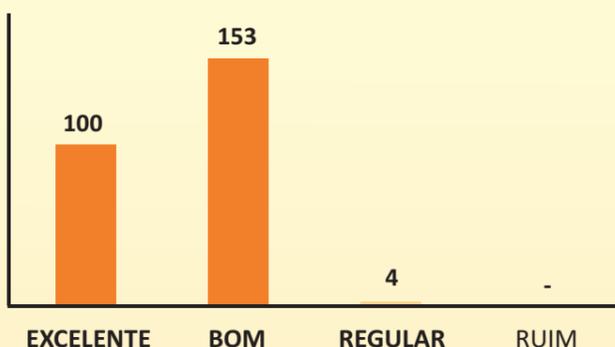
Após as palestras, Participantes responderam um pequeno questionário que pretendia avaliar o nível de satisfação com as apresentações, assim como apurar quais dúvidas não foram respondidas e coletar sugestões para os próximos eventos. Destacamos no quadro ao lado alguns pontos que os Participantes apresentaram na pesquisa. A equipe da PREVIG enviou respostas para todas as pessoas que preencheram o questionário e deixaram seu e-mail.

**Para que estas palestras não se interrompam, precisamos contar com a sua participação. Compareça, participe, pergunte, dê sua sugestão, critique se for preciso!**

## Satisfação com as apresentações

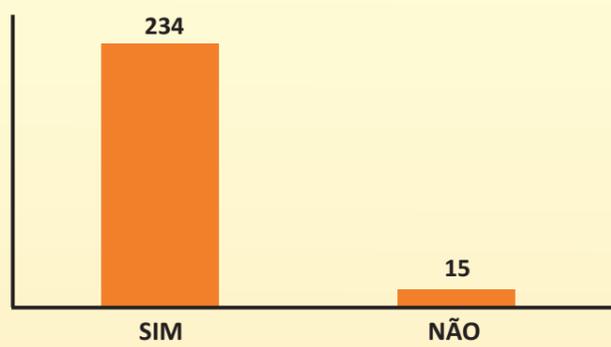
Confira alguns resultados da pesquisa realizada com os Participantes durante os dias das palestras:

### Avaliação da apresentação



39% dos respondentes qualificaram a apresentação como excelente, contra 60% que qualificaram como bom e 2% como regular.

### Dúvidas foram esclarecidas?



94% das dúvidas apresentadas nas palestras foram esclarecidas

### Algumas sugestões apresentadas por Participantes na pesquisa realizada durante as palestras

“Envio de boletins eletrônicos sobre dicas de aposentadoria, mudanças de leis, aposentadorias especiais pelo INSS (ações judiciais), enfim mudanças no INSS ou PREVIG”

“Palestras anuais para esclarecimentos aos novos (admitidos no ano)”

“Procurar esclarecer um pouco mais sobre a aposentadoria do INSS, pois reflete na aposentadoria total”

“Realizar treinamento usando o simulador de benefícios da PREVIG, de forma a esclarecer dúvidas”

“Tempo maior dos palestrantes para consultas individuais principalmente para aqueles que estão se aposentando”

“Manter anualmente esta apresentação. Parabéns!”

### Quantidade de Participantes por Patrocinadora - Março/2010

Patrocinadora	Tractebel Energia		PREVIG		GDF Suez Energy Brasil	GDF Suez Energy L. America	Leme Engenharia	Total
	BD	CD	BD	CD	CD	CD	CD	
Ativos	26	960	6	18	17	16	326	1.369
Assistidos	405	69	-	5	-	-	-	479
Autopatrocinadores	-	13	-	1	2	1	5	22
BPD (*)	15	9	1	-	1	-	-	26
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>1.051</b>	<b>7</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>331</b>	<b>1.896</b>

(\*) é a condição do Participante, em optar pela permanência no Plano, ao término do vínculo empregatício com a Patrocinadora, cessando as contribuições mensais, exceto as relativas ao custeio administrativo, de acordo com Regulamento e a legislação vigente.

### Novos aposentados Abril/2010

PAULO CEZAR LAPA
MAXIMINO ANTONIO SANZOVO
RICARDO ROCHA NORO



## O Brasil e a Previdência

A população brasileira está envelhecendo. É o que revelou a tábua de mortalidade do Brasil referente a 2008, divulgada em dezembro do ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo esta pesquisa, há estimativas de que, em 2030, a participação de idosos será quase igual a dos jovens no total da população. O aumento da expectativa de vida se deve principalmente à menor taxa de mortalidade em função dos avanços da medicina e dos meios de comunicação. Já a Síntese dos Indicadores Sociais (SIS), também divulgada em 2009 pelo IBGE, indica uma redução na taxa de fecundidade. É possível que entre 2035 e 2040 a população de idosos seja até 18% superior a de crianças.

Se forem mantidas tais tendências apontadas por estes recentes estudos demográficos, o país seguirá para um perfil mais envelhecido, o que implica em adequações em todos os aspectos: políticos, sociais e econômicos, com destaque para as demandas crescentes nas áreas da saúde, previdência e assistência social. Por razões como estas, aliadas à instabilidade da Previdência Social, cada vez mais as pessoas buscam outras fontes de renda, como a Previdência Complementar, para que seja possível manter o padrão de renda e ter qualidade de vida na velhice.

Com o aumento da expectativa de vida, o período após o término da vida laboral tende a ser maior; por isso, é preciso preparar-se. Anualmente, a PREVIG vai até os Participantes para discutir questões de grande relevância para esta preparação através das palestras. Pois para ter controle sobre seu futuro financeiro, é preciso conhecer e acompanhar seus investimentos hoje.

**Este espaço é seu!** Participe enviando suas dicas, receitas, mensagens e fotos para qualquer uma das seções abaixo, assim como dúvidas, sugestões ou críticas. A PREVIG precisa de você para fazer um Informativo cada vez melhor e aprimorar seu atendimento! Envie seu material para [previg@previg.org.br](mailto:previg@previg.org.br)

## dicas

**SITE**

### Meu bolso em dia



Melhorar a qualidade de vida e a relação das pessoas com o dinheiro. Esse é o objetivo desse site, uma iniciativa da Federação Brasileira de Bancos (Fenabran). **Acesse [www.meubolsoemdia.com.br](http://www.meubolsoemdia.com.br).**

**LIVRO**

### Anticâncer - Prevenir e vencer usando nossas defesas humanas

**David Servan-Schreiber**



Um tumor no cérebro, seis meses de vida. Esse foi o diagnóstico que o neuropsiquiatra David Servan-Schreiber recebeu ao fazer um exame de ressonância magnética. Determinado a conhecer a doença e a vencê-la a qualquer custo, ele traçou seu caminho de cura aliando a medicina convencional a práticas e alimentação saudável. **284 páginas. Preço médio: R\$30.**

**FILME**

### Um sonho possível



O filme conta a história de Michael Oher (Quinton Aaron), jovem negro morador de rua vindo de um lar destruído, que é amparado por uma família branca que acredita em seu potencial. Com a ajuda do treinador de futebol de sua escola e de sua nova família, Oher terá de superar diversos desafios a sua frente, o que também mudará a vida de todos a sua volta. **EUA, 2009. Drama. 128 min.**

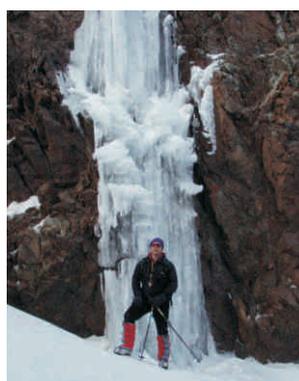
## mural

### O aventureiro das alturas

Acredito que escrever sobre os lugares em que eu já estive seja menos importante que escrever sobre os motivos que levaram até estes lugares. Por que ir para um lugar frio, muito frio, com altitudes que às vezes superam aos 6.000 metros sobre nível do mar (*msnm*), péssimo para caça, pior ainda para agricultura, com ar rarefeito, sem água, e pra quem gosta de pormenores, com chances infinitamente pequenas para um resgate. Por quê?

A minha tentativa de resposta é algo próximo disto: duvido que alguém possa afirmar ter aproveitado a vida em grandes altitudes e no frio, aproveitar no sentido comum da palavra. Há certa satisfação sinistra em ir avançando penosamente rumo ao topo, ainda que em ritmo muito lento. O pior é a sensação de completa impotência e a total incapacidade de lidar com toda e qualquer emergência que possa surgir. Enquanto eu e meus companheiros subíamos as encostas do Osorno (Vulcão localizado na Patagônia Chilena), eu costumava me consolar pensando que há um tempo eu me encontrava completamente tomado pela simples ideia de participar de tal aventura, o que parecia um sonho impossível. A altitude e o frio possuem efeito idêntico na mente e no corpo: o nosso intelecto fica embotado, não reage, e meu único desejo era terminar aquela tarefa infernal e descer para um clima mais ameno; ainda assim eu faria tudo novamente.

Meu nome é Clandio de Bem, 47 anos, sou casado e tenho duas filhas. Trabalho na Usina Termelétrica de Charqueadas (RS), e este é o meu mundo. Minha aventura é escalar montanhas procurando por respostas.



Arquivo pessoal

# Viva o melhor da terceira idade

*Livrar-se do sedentarismo é uma das melhores formas para adquirir qualidade de vida e aproveitar tudo que este período traz de bom*

**A** consciência do efeito benéfico de um estilo de vida ativo é fundamental para que a população possa envelhecer com qualidade. A preocupação principal deve estar centrada em manter uma vida longa, plena e livre de doenças, mas com o avançar da idade a tendência é que as pessoas diminuam a frequência de atividades físicas. Considerada a doença do século, o sedentarismo atua no comprometimento da saúde, levando o homem a dependência de terceiros na velhice.

O treinamento de força muscular na terceira idade é importante para a melhora da velocidade do andar, equilíbrio, ingestão alimentar e combate da depressão. Segundo dados científicos, a participação em um programa de exercício reduz de 30% para 10% o número de indivíduos incapazes de cuidar de si mesmos, além de desempenhar papel fundamental para facilitar a adaptação à aposentadoria. Exercícios regulares e bem orientados ajudam a manter uma boa qualidade de vida, diminuindo a chance de morte por problemas cardiovasculares e por outras patologias. A atividade física pode trazer benefícios tanto físicos como sociais e psicológicos, contribuindo para um estilo de vida mais saudável.

Para a faixa etária acima dos 60 anos são mais recomendados os exercícios aeróbicos como caminhar, nadar, pedalar e dançar, mas técnicas alternativas como a ioga e o tai chi chuan também tem seu valor. O segredo está em contemplar exercícios de relaxamento e alongamento dos grupos musculares, além de investir nos que estimulam a concentração. Toda a atividade realizada em grupo é mais prazerosa e permite um exercício de socialização e convivência, também fundamentais para o bem-estar do sujeito.

Porém não se deve esquecer que antes de iniciar qualquer programa de condicionamento ou reabilitação deve ser realizada uma avaliação médica com um clínico, cardiologista ou especialista em medicina do esporte/exercício. Se necessário, exames serão solicitados e somente depois disso seu médico e você decidirão sobre um programa de exercícios a ser seguido. Além disso, deve-se atentar ao uso de calçados e vestimentas adequados, hidratação constante, adoção de alimentação equilibrada, respeito às limitações de equilíbrio e força, uso de atividades de pouco impacto articular e observação severa do uso correto da medicação, se houver.

## **Mexer-se é fundamental para viver mais e melhor, porém alguns cuidados devem ser tomados. Algumas dicas para você não errar:**

- ▼ Escolha o seu horário: deve ser aquele em que você se sente melhor fazendo exercícios, não esquecendo de evitar as horas mais quentes do dia;
- ▼ Inicie devagar, aumentando a intensidade gradualmente;
- ▼ Realize exercícios aeróbicos que seja capaz de manter por, pelo menos, vinte minutos sem ficar ofegante ou fatigado;
- ▼ Natação, hidroginástica, caminhadas (ruas, praças, esteira rolante), pedalar em locais seguros ou bicicletas estacionárias, são bons exemplos de exercícios para a terceira idade;
- ▼ Escolha um lugar agradável, que lhe traga o máximo possível de satisfação e segurança e o mínimo de poluição de qualquer natureza;
- ▼ Se tiver companhia, procure manter um bom astral durante o exercício, conversando sobre assuntos positivos;
- ▼ Procure manter a média de exercícios entre 3 e 5 vezes por semana por, no mínimo, 20 minutos;
- ▼ Hidrate-se bem antes, durante e depois;
- ▼ Use roupas e calçados apropriados para o local e horário escolhidos;
- ▼ Alongue-se antes e depois de sua sessão de exercícios. Se o clima estiver frio, faça primeiro um aquecimento leve para então alongar-se, evitando assim lesões musculares.

Fonte: Site Corpo Saudável



# Um apaixonado pelo tradicionalismo

*Fascinado pelos costumes da cultura gaúcha, foi após a aposentadoria que Danilo conseguiu se dedicar exclusivamente a este grande amor.*

**A** corda cedo, cumpre oito horas por dia, cuida da manutenção e da limpeza. Essa é a rotina do ex-chefe de turno da Usina Termoelétrica de Alegrete (UTAL), no estado do Rio Grande do Sul, Danilo Nogueira Lemes. Aposentado desde 1999 por tempo de serviço, ele preferiu ocupar o tempo que seria ocioso com mais trabalho. E, além disso, aproveitou para ir atrás de seu maior sonho: desfilar a cavalo no dia 20 de setembro, data em que se comemora o Dia do Gaúcho.

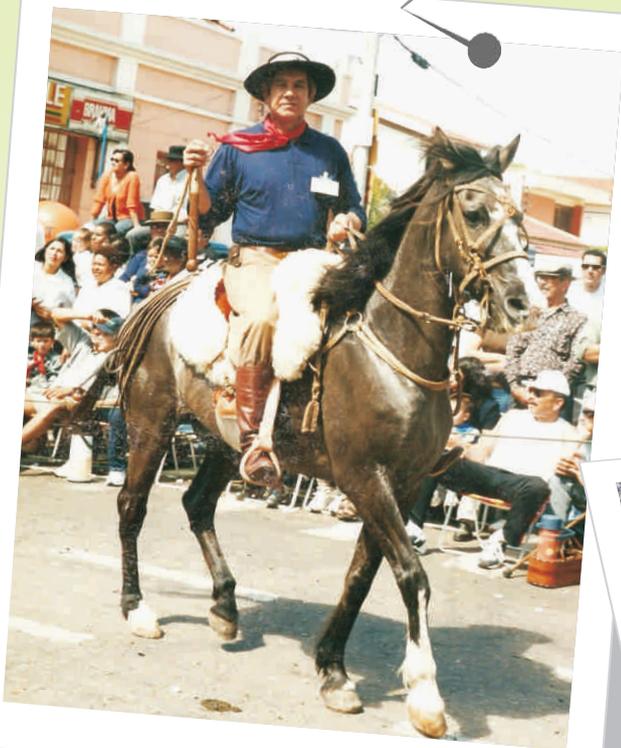
A carreira como funcionário da Tractebel começou em 1982, em Tubarão (SC), mas por força do destino e para sua felicidade acabou sendo transferido em 1985 para Alegrete. Natural do Rio Grande do Sul, Danilo se orgulha de sua trajetória no tradicionalismo gaúcho. Envolvido com a cultura e costumes do estado desde pequeno, foi com o retorno às origens que ele conseguiu participar mais ativamente do movimento tradicionalista. Há 20 anos participa do Piquete Dona Luiza, em que foi "patrão" por duas vezes. Nos últimos dois anos divide-se entre esta entidade e a Associação dos Funcionários da

TERMOALE (AFT). Para comemorar os 40 anos da UTAL, em 2008, e os 40 anos da AFT, em 2009, criou um piquete cuja participação no desfile e os jantares promovidos durante a semana farroupilha servem como um incentivo à confraternização entre o pessoal da ativa, aposentados e seus familiares. "Tenho orgulho de participar do maior desfile do estado, quiçá do mundo. No último ano foram quase oito mil cavaleiros na rua", comenta.

Para ocupar seu tempo depois da aposentadoria, Danilo comprou a Sede Campestre da Associação dos Funcionários da Termoelétrica (AST), localizado às margens do Rio Ibirapuitã. O local muitas vezes é utilizado na promoção de encontros de amigos e familiares. Além disso, é explorado comercialmente quando alugado para festas e futebol sete. "A sede é minha segunda casa, se eu não tivesse esse local não saberia o que fazer, já que meu dia é integralmente dedicado à administração deste espaço", diz. Mais do que uma ocupação na aposentadoria, as atividades desenvolvidas na sede são uma fonte de alegria, vida e satisfação.

## A importância da Previdência Complementar

Em função dos benefícios, o aposentado tem na PREVIG um complemento do seu salário. Além dos planos de saúde, o investimento em previdência pode representar um melhor padrão de vida.



**Quer participar desta seção?**

Envie um email para [previg@previg.org.br](mailto:previg@previg.org.br)